

VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária:  
Ensino Superior – Inovação e Qualidade na Docência

–

VII Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria:  
Enseñanza Superior – Innovación y calidad en la docencia

ISBN 978–989–8471–06–2

Depósito Legal 347361/12



---

**6.156.**

Autor/a (es/as):

Vieira, Maria Ilídia de Meireles Cabral da Rocha

Trigo, Maria Luísa da Mota Teixeira Ribeiro

Alves, José Joaquim Ferreira Matias

Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Educação e Psicologia

Título: Formação pedagógica de professores do Ensino Superior – percurso de um modelo em (re)construção

**Resumo:**

Nos últimos anos o ensino superior tem vindo a enfrentar novos desafios decorrentes de iniciativas estratégicas como, por exemplo, o Processo de Bolonha. A necessidade de encontrar respostas para esses desafios fez com que a formação pedagógica dos professores do ensino superior se tornasse uma tendência crescente em muitos países. A docência no ensino superior constitui um espaço próprio e distinto de competências profissionais (Zabalza, 2003)[\[1\]](#), havendo estudos que apontam para um impacto positivo de programas de formação nas práticas de ensino dos professores do ensino superior (Postareff, Lindblom-Ylänne & Nevgi, 2006)[\[2\]](#). Contudo, a investigação sobre modelos de formação neste nível de ensino é ainda escassa.

Este trabalho pretende apresentar o processo de desenho, implementação e avaliação de um modelo de formação pedagógica de professores da Universidade Católica Portuguesa, Centro Regional do Porto. O modelo em análise, *Formação Avançada em Pedagogia* (FAP), foi

concebido inicialmente no ano letivo de 2010/2011, pretendendo facultar a todos os docentes interessados um contacto com as grandes questões da pedagogia, da didática e da avaliação pedagógica. A formação foi presencial, contou com 119 docentes de cinco unidades académicas (UA) diferentes e concretizou-se em *workshops* de curta duração. Os conteúdos desenvolveram-se, em média, em seis sessões de duas horas e meia cada, num total de 15 horas. A metodologia foi diversificada: breves exposições, trabalho individual e de pares, análise de casos-problema, leitura não presencial e posterior debate, visionamento de excertos de filmes para análise e debate.

A avaliação da FAP foi formativa (ao longo de todas as sessões, através de observação direta e consulta escrita no final de cada sessão) e sumativa (na última sessão, através de um questionário). Os resultados dessa avaliação destacam um sentido de valorização da ação de formação pelo seu interesse intrínseco e por ter permitido aos participantes um autoquestionamento e uma autoavaliação das suas práticas enquanto docentes que resultou, também, na promoção de um maior empenhamento pessoal na contribuição para a aprendizagem dos alunos.

Foi ainda possível identificar recomendações para a melhoria do programa, tais como a necessidade de se proceder a uma auscultação mais específica de necessidades de formação que permita uma caracterização mais fina dos métodos de ensino dominantes, tipos de gestão do currículo, modalidades e instrumentos de avaliação. A segunda fase da formação pedagógica encontra-se atualmente a ser delineada com base nessas recomendações, pelo que o primeiro passo consistiu na realização de um *focus group* por UA (com 8 a 10 docentes), com a duração média de 1h30.

Apresentam-se as principais conclusões obtidas a partir dos *focus group*, mostrando-se as suas implicações na (re)construção do modelo de formação em curso no corrente ano letivo.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Formação De Professores; Desenvolvimento Profissional De Professores.

**ID/ Referência:** 634